

Pesquisa Datafolha mostra que 83% dos paulistanos são contra cobrança das sacolas plásticas

Para 87% dos entrevistados o Procon-SP deveria defender a gratuidade das sacolas plásticas

Pesquisa Datafolha, realizada na cidade de São Paulo, no dia 18 de agosto, revela que 83% dos moradores da capital são contrários à cobrança das sacolas plásticas. Além disso, para 87% dos moradores da cidade de São Paulo, o Procon deveria defender a gratuidade das sacolas plásticas.

Segundo a pesquisa, 91% dos paulistanos entendem que as sacolas deveriam ser pagas pelos supermercados ou pela Prefeitura. Em pesquisa realizada pelo mesmo Instituto, em março deste ano, o índice foi de 79%.

A pesquisa mostrou que 52% dos moradores de São Paulo acreditam que o maior beneficiado com a cobrança das sacolas são os supermercados, seguidos da Prefeitura, com 30%. Somente 16% dos entrevistados entendem que o meio ambiente é beneficiado com essa cobrança.

Na opinião de 77% dos entrevistados, a população não está separando o lixo de acordo com a cor das sacolas. Para 53% dos paulistanos, não há coleta seletiva na rua onde mora realizada pela prefeitura.

Objetivo e metodologia

O estudo realizado no dia 18 de agosto, no município de São Paulo, com amostragem de 623 entrevistas, teve como objetivo conhecer a opinião e a compreensão do consumidor de sacolas plásticas de uso doméstico sobre a cobrança ou gratuidade dessas sacolas.

Foram entrevistados homens e mulheres a partir dos 16 anos, pertencentes a todas as classes econômicas e que costumam fazer compras de alimentos ou produtos para casa em supermercados, mesmo que de vez em quando. A pesquisa tem margem de erro de 4 pontos percentuais, para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

A pesquisa foi encomendada pela Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos.

Informações à imprensa

M.Free Comunicação

(11) 3171-2024 ramal 14 e 15

Roberta Provatti, Marcio Freitas